

e de novo montanha, rio, mar, selva, floresta

**Exposição
Seminário
Workshops**

de 8 de março
a 10 de abril de 2016

SESC PALLADIUM
Rua Rio de Janeiro, 1046
Belo Horizonte

Evento realizado
dentro do Programa
de Residências
Internacionais 2016

Realização

Idealização

Patrocínio

Incentivo



Seleção de integrantes para formação de grupo de estudos e acompanhamento de projetos

REGULAMENTO GERAL

O JA.CA Centro de Arte e Tecnologia no âmbito das atividades do evento e de novo montanha, rio, mar, selva, floresta, ação integrante do Programa de Residências Internacionais 2016, abre o presente edital para artistas, arquitetos, escritores e pessoas envolvidas com algum tipo de criação artística ou intelectual, que estejam em processo de formação ou não, para participarem de um grupo de estudos e de acompanhamento de projetos. O evento acontecerá nas dependências do SESC Palladium, no Centro de Belo Horizonte, com atividades previstas entre o período de 02 de março a 15 de abril de 2016, quando o grupo de estudo terá encontros regulares com os organizadores do evento, devendo participar também dos workshops ofertados e de orientações coletivas sobre os projetos pessoais dos participantes do grupo de estudo.

Por meio desta convocatória serão selecionados até 6 (seis) participantes. Cada um dos selecionados receberá uma bolsa de ajuda de custo no valor de R\$500,00 (Quinhentos reais) para viabilizar a participação nas atividades oferecidas.

1. Sobre o evento e de novo montanha, rio, mar, selva, floresta

O JA.CA - Centro de Arte e Tecnologia, organização não governamental que atua no bairro Jardim Canadá, em Nova Lima (MG) desde 2010 como uma plataforma para o aprendizado e o intercâmbio de experiências artísticas, realiza nos meses de março a abril o evento “e de novo montanha, rio, mar, selva, floresta” que irá transferir parte das atividades que têm sido desenvolvidas no Jardim Canadá ao centro de Belo Horizonte. O projeto articula uma exposição com trabalhos e processos desenvolvidos por artistas residentes, associados e colaboradores do Centro a um seminário que organiza e promove a reflexão sobre os eixos temáticos que irão conduzir a programação.

O evento prevê a realização de inúmeras atividades como palestras organizadas em conferências, mesas de debates, workshops, performances, intervenções artísticas, lançamento de publicações, além da mostra de projetos artísticos na galeria GTO, que ficará aberta à visitação pública durante 5 (cinco) semanas.

Toda a programação do evento, inclusive as atividades dirigidas aos bolsistas, orbita em torno de três eixos temáticos, que irão pautar as palestras e debates do seminário.

São eles:

1. Vorazes apreciadores de terra - Palavra, identidade e geografias.

2. A escuta da pedra - Desaprender e aprender.
3. O futuro dos nossos papéis está a perigo - Salvaguarda e destruição

2. Sobre a produção dos bolsistas durante o evento

O grupo de estudos a ser formado por meio deste edital deverá pensar formas de documentação e registro das atividades do evento. Os bolsistas serão responsáveis pela produção de conteúdos, propondo atravessamentos nos assuntos abordados via a realização de entrevistas com os convidados, pesquisas de campo e leituras críticas sobre os eixos temáticos. Também estarão à frente do espaço da biblioteca - montada a partir de recortes do acervo da biblioteca / midiateca do JA.CA dentro da galeria -, ativando este espaço, alimentando os textos disponíveis no Arquivo de Xerox e subindo informações no blog dedicado as atividades do grupo.

A produção dos conteúdos não deverá seguir um formato preestabelecido; o intuito dessa proposição é de que o grupo seja autônomo para questionar, ampliar e ressignificar as informações oferecidas nas ações do projeto. As dinâmicas de produção, assim como o seu encaminhamento, serão discutidos e acompanhados pelos organizadores do evento.

3. Sobre as atividades oferecidas aos bolsistas

3.1. Aos bolsistas selecionados por meio deste edital serão oferecidos 3 workshops, 6 encontros para discussão coletiva de projetos pessoais de cada participante e 3 encontros/jantares para fomentação de trocas informais.

3.2. Os workshops são ministrados por convidados especiais e possuem carácter prático-teórico.

3.3. A cada encontro para acompanhamento de projetos, um dos bolsistas deverá apresentar trabalhos de sua autoria que estejam em andamento, pesquisas, textos ou conceitos de sua escolha para discussão junto aos tutores do programa e convidados especiais.

3.4. Os bolsistas são convidados a acompanhar a montagem - a ser realizada entre os dias 02 e 07 de março - e a produção de trabalhos dos artistas que participam do evento, como também de encontros com curadores e mostras de vídeos.

4. Condições de participação

4.1. Podem se inscrever artistas, arquitetos, escritores e pessoas envolvidas com algum tipo de criação artística ou intelectual, brasileiros ou estrangeiros residentes no Brasil, com idade superior a 21 anos, que busquem aprofundamento de sua formação através de um processo de imersão em várias áreas do conhecimento ligadas a diferentes formas e práticas artísticas.

4.2. Não serão oferecidos traslados aéreo ou rodoviário e nem hospedagem para os participantes não residentes em Belo Horizonte - qualquer despesa relacionada à transporte e moradia é de responsabilidade do bolsista.

4.3. A bolsa oferecida aos selecionados tem por objetivo auxiliá-los com as despesas com transporte local e alimentação durante o período de realização do projeto. Não será custeado ou reembolsado nenhum valor com despesas dessa natureza realizadas pelos bolsistas - salvo, o custeio da alimentação dos encontros/jantares com os organizadores do evento.

5. Inscrições e seleção

5.1. Todas as inscrições deverão ser feitas através de formulário on line disponível no site: www.jaca.center até às 23 horas do dia 26 de fevereiro de 2016 (sexta-feira) horário de Brasília.

5.2. O preenchimento do formulário on line inclui:

*Ficha de inscrição devidamente preenchida com informações pessoais, tais como nome completo, data de nascimento, número de CPF e RG, endereço completo, link para website e e-mail;

*Uma breve carta de intenção, explicitando o interesse em participar do projeto, dando destaque sobre os interesses e pesquisas pessoais e sobre o material que o interessado pretende apresentar nos encontros de orientações coletivas;

*Portfólio com no máximo 10 imagens e/ou 5 laudas de textos de sua autoria. As imagens deverão ser acompanhadas de legendas detalhando os trabalhos, os textos acompanhados de cabeçalho explicando seu contexto (produção textual em poesia, conto, romance, artigo acadêmico, crônica etc.)

5.3. Interessados que não possuam imagens de trabalhos ou textos deverão redigir uma carta contando sobre seus interesses e vontades no campo artístico.

5.4. Não serão aceitas inscrições enviadas incompletas.

5.5. A seleção dos bolsistas será realizada pelos organizadores do evento e o resultado será divulgado até o dia 02 de Março de 2016.

6. Sobre a bolsa de ajuda de custo

6.1. A bolsa terá valor bruto total de R\$500,00 (quinhentos reais) e será paga em duas parcelas iguais de R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais).



6.2. O pagamento da primeira parcela será realizado no primeiro encontro com os organizadores, em dia e horários a serem definidos, mediante a apresentação dos documentos originais de RG, CPF e comprovante de endereço e de assinatura de recibo por parte do selecionado. A segunda parcela será paga no dia 1º de Abril, somente para aqueles que obtiverem mínimo de 75% de frequência na primeira metade das atividades oferecidas pelo programa.

6.3. Cronograma de atividades que contam frequência:

- Workshop Formas de Fala - Formas de Escuta
De 08 a 11 de Março, de 13h30 às 18h, Espaço Multiuso / SESC Palladium
Tutores: Jorge Menna Barreto (dias 08 e 09) e Ricardo Basbaum (dias 10 e 11).
- Workshop A Escola na Rua
De 29 de Março a 1º de Abril, de 13h30 às 18h, Espaço Multiuso / SESC Palladium
Tutores: Jarbas Lopes
- Workshop Máquina do Tempo: Viagem ao Presente
De 05 a 08 de Abril, de 13h30 às 18h, Espaço Multiuso / SESC Palladium
Tutores: Bárbara Wagner e Márcio Harum
- Orientações coletivas de projetos dos bolsitas: Dias 15, 16, 17, 22, 23 e 24 de Março, de 16h às 19h.

* As datas dos encontros-jantares serão estabelecidas durante o evento.

* Outras atividades em outras datas poderão ser propostas, porém as mesmas não contam no número de frequência exigido.

Mais informações:

info@jaca.center www.jaca.center

ANEXO: Informações sobre os tutores dos workshops

Jorge Menna Barreto

Artista e pesquisador, há 18 anos deixa que o lugar determine aquilo que irá construir e, mais recentemente, o que irá comer. Professor adjunto no Instituto de Artes da UERJ (Rio de Janeiro – RJ) e doutor em Poéticas Visuais em Artes pela USP (São Paulo – SP). Recentemente concluiu um Pós-doutorado na UDESC (Florianópolis – SC), onde se dedicou a investigar relações possíveis entre agroecologia e as práticas site-specific em arte.

Ricardo Basbaum

Artista e escritor, com atuação nos campos da crítica e teoria da arte. Participa regularmente de exposições e projetos desde 1981. Trabalha em torno das relações sociais e interpessoais, desenvolvendo uma abordagem comunicativa para impulsionar a circulação de ações e formas. Com diagramas, desenhos, textos e instalações cria dispositivos interativos nos quais a experiência pessoal e individual dos atores e observadores participantes desempenha papel relevante. Participou da 30ª e da 25ª Bienal de São Paulo (2012 e 2002), da Bienal de Kiev (2015), da 7ª Bienal de Xangai (2009) e da Documenta 12 (2007), entre outras exposições coletivas. Em 2014, realizou a individual “nbp-etc: escolher linhas de repetição” (Galeria Laura Alvim, Rio de Janeiro). Doutor em Artes pela ECA-USP. Professor do Instituto de Artes da UERJ.

Jarbas Lopes

Entre outras coisas é artista, sambista e ciclista. Formado em escultura pela escola de Belas Artes da UFRJ, colaborou desenvolvendo esculturas e pinturas para as escolas de samba, Mocidade Independente, Lins Imperial e Viradouro todas do Rio de Janeiro.

Barbara Wagner

Artista. Sua prática em fotografia está centrada na pesquisa e representação do ‘corpo popular’, suas manifestações históricas e estratégias de visibilidade e subversão dentro da indústria cultural e de consumo contemporâneas. Publicadas em livros editados pela artista desde 2007, suas obras tem sido exibidas em exposições individuais e coletivas em Londres, Paris, Berlim, Roma, Gdansk, Dakar e fazem parte das coleções do MASP e MAM em São Paulo. Uma monografia com uma extensa seleção de suas fotografias foi publicada em “O que é bonito é pra se ver” (Het Domein 2009). Mestre em Artes visuais pelo [Dutch Art Institute](#) (2011), atualmente vive e trabalha em Recife, Brasil.

Marcio Harum

Marcio Harum é curador de artes visuais do Centro Cultural São Paulo (Secretaria Municipal de Cultura). Em 2015 curou as mostras individuais “Bambaísmo” de Daniel Barclay na Sala Miró Quesada, em Lima (Peru) e “Estados ordinários da consciência” de Michel Zóximo no Santander Cultural de Porto Alegre. Realizou em 2014 a seção #SoloProjects Focus

Latinoamérica da ARCOmadrid, a mostra POSIÇÃO AMOROSA na galeria Jaqueline Martins e a exibição chamada “Zona de Tensão” na 31a Bienal de São Paulo, ambas com projetos inéditos do artista Hudinilson Jr. Trabalhou como orientador de projetos artísticos no ano de fundação da Escola de Artes Visuais Porto Iracema em Fortaleza. Dirigiu, com Paola Santoscoy, o SITAC XI (Simpósio Internacional de Teoria sobre Arte Contemporâneo, Cidade do México, 2013). Atuou, como fellow do Goethe-Institut, no departamento de programas públicos da dOCUMENTA (13) (Kassel, Alemanha, 2012). Apresentou a exposição coletiva Meditação, Transe na galeria Mendes Wood (São Paulo, 2011). Ente 2009 e 2011 coordenou o programa de oficinas curatoriais em contexto iberoamericano no Centro Cultural de España em São Paulo; e o Cada2, orientado a artistas em formação, no SESC Pompéia. Participou do comitê curatorial do programa nacional Rumos Artes Visuais 2008-2010 do Itaú Cultural. Colaborou com a 10a Bienal de la Habana em Cuba (2009), integrou a equipe de fundação da Bienal del Fin del Mundo (Ushuaia, Argentina, 2007) e foi co-curador do programa de filmes da 27a Bienal de São Paulo (2006). Integra o grupo de crítica da Temporada de Projetos do Paço das Artes (Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo) e a comissão nacional da 5a edição do Prêmio CNI- Sesi Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas. É um dos fundadores do espaço independente CHÃO em São Luís do Maranhão. Vive em São Paulo.